

FORMAÇÃO DE FORMADORES- PNAIC: PARCERIAS, DESAFIOS E CONQUISTAS NO TOCANTINS

Aldizia Carneiro de Araujo

SEDUC- Secretaria Estadual de Educação e Esportes do Tocantins

aldiziapedagoga@gmail.com

Alessandra Escobar

SEMEP- Secretaria Municipal de Educação de Porto Nacional- Tocantins

alenesobar2016@gmail.com

Resumo

O presente trabalho aborda o processo de formação continuada dos professores formadores do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) no Tocantins, no que se refere à sistematização e os possíveis resultados desse trabalho na formação dos professores formadores locais. Pretende-se elucidar em que medida essa formação continuada ofereceu contributos e, ou, enfrentou desafios nas escolas públicas do Tocantins. Busca-se explicar como foram realizados os estudos, as atividades, e as reflexões que ocorreram nas modalidades: presencial, a distância e em serviço, de modo a identificar concepções e práticas de alfabetização dos participantes. Aponta para as concepções dos formadores locais sobre formação, assim como as expectativas, prioridades e avaliação deles acerca do programa PNAIC. Este artigo expôs um breve histórico do PNAIC, apresentando sua fundamentação legal, diretrizes, objetivos e desfecho até o ano de 2018, além de esclarecer a operacionalização desse Programa no âmbito do Estado do Tocantins, destacando seus avanços e desafios numa perspectiva reflexiva. Adota-se uma perspectiva qualitativa, com a exposição de relatos de formadores locais acerca da formação continuada realizada em regime de colaboração entre pela Secretaria de Educação do Tocantins, União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME) e Universidade Federal do Tocantins (UFT). Como política pública educacional, o PNAIC vem promovendo mudanças significativas nas concepções e práticas de alfabetização dos professores da educação infantil e dos anos iniciais a partir da sistematização do trabalho pedagógico, de estudos, reflexões, produções e experiências socializadas nos grupos de formação continuada.

Palavras- Chave: PNAIC, Formação de formadores, Desafios, Conquistas.

Introdução

O presente trabalho expõe um estudo que contempla o eixo “Formação Continuada para Professores Alfabetizadores e seus Formadores Locais” contido no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa –PNAIC que acontece em regime de parceria com universidades públicas brasileiras, Undime e secretarias de educação com objetivos de garantir a

alfabetização de estudantes em Língua Portuguesa e Matemática; melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); reduzir a distorção idade série e contribuir para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos professores.

Suas ações contemplam os seguintes eixos: Formação Continuada dos Professores Alfabetizadores, dos Professores da Pré-escola da Educação Infantil e os articuladores e mediadores do Programa Novo Mais Educação; Materiais Didáticos; Literatura e Tecnologias Educacionais; Avaliação e Gestão, Controle Social e Mobilização (constituição de Comitês de Gestão Nacional, Estadual e do Distrito Federal). Com base nesses quatro eixos de atuação se justifica a necessidade de se realizar um estudo para conhecer a operacionalização do programa, no âmbito do Estado do Tocantins, desafios, conquistas e em que medida tem contribuído para que a formação dos formadores locais (responsáveis pela formação dos professores alfabetizadores) fomente um trabalho integrado que alfabetize as crianças até o final do 3º ano e atenda as expectativas dos profissionais da educação.

Os conteúdos educacionais dos cadernos do PNAIC são voltados para Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e do Programa Novo Mais Educação, com abordagens de metodologias e estratégias inovadoras para professores, coordenadores pedagógicos, gestores assumirem uma responsabilidade compartilhada no alcance do direito da criança de escrever, ler com fluência e dominar os fundamentos da Matemática conforme o seu nível de desenvolvimento.

A realização da formação 2017/2018 no Estado do Tocantins aconteceu em três momentos/modalidades diferentes: à distância, presencial e em serviço, tendo como público-alvo professores formadores locais, professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos, onde foram explorados os oito cadernos de estudos e formação, além da articulação do Grupo de Trabalho para Alfabetização e Letramento - (GTAL). Todo esse trabalho foi planejado e efetivado em regime de parceria (UFT/Seduc/Undime) e equipe de Coordenadores, Formadores Estaduais e Regionais, com o intuito de possibilitar um novo cenário para a educação no ciclo de alfabetização na região Norte, alcançando melhores índices de desenvolvimento educacional.

Metodologia

A formação do PNAIC em todo o Estado do Tocantins vem sendo desenvolvida e coordenada pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), em parceria com a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

(Undime). Nos anos de 2017 e 2018 a formação aconteceu no Tocantins contemplando professores da Educação Infantil, dos Anos Iniciais e do Programa Novo Mais Educação, que foram agrupados em turmas acompanhadas pelo professor formador local. Estes também foram agrupados em polos acompanhados por um Formador Regional. Cada polo contou com um Formador Regional responsável por capacitar, orientar e subsidiar o trabalho que o Formador Local realiza no município. Conforme organograma do Programa, contou ainda com o suporte do Coordenador Regional para assuntos administrativos e pedagógicos.

A equipe de formadores locais do PNAIC foi selecionada pela Seduc-TO por meio do Edital nº 15 , de 1º de novembro de 2017 e a equipe de formadores regionais e estaduais pela Universidade Federal do Tocantins - Edital PROEX/UFT N°058/2017. Esses processos seletivos aconteceram de forma articulada e em parceria entre Seduc, a Instituição formadora - UFT e a Undime e foram publicados em diário oficial do estado do Tocantins.

Foram selecionados dois formadores estaduais e nove formadores regionais que se reuniram por meio de encontros presenciais, onde estudaram os cadernos do PNAIC (0 a 10) selecionaram textos, vídeos, links, elaboraram atividades práticas para as formações: presencial, em serviço e a distância dos formadores locais que são os responsáveis pela formação dos professores, sendo multiplicadores.

A metodologia explorada para a formação aconteceu nas modalidades EaD, presencial e em serviço. Para tanto, foi elaborado um cronograma contendo todas as etapas e a para cada módulo estudado havia um roteiro de estudos e atividades, contemplando os cadernos específicos de interdisciplinaridade, cadernos 05 a 10, do ciclo de 2015, além de outros dois temas que contemplam a avaliação no processo de alfabetização (cadernos de 2014).

O Roteiro de Estudos é um documento norteador encaminhado aos formadores locais, que chegou até os municípios com o propósito de direcionar atividades na modalidade EAD, apresentando os temas dos cadernos em estudos, as atividades e descrições das mesmas, a carga horária, o período de realização e os prazos de envio na plataforma educacional Google sala de aula- Classroom. Em sua estrutura contemplou: Iniciando a conversa/ Aprofundando o tema/Atividade individual / Para aprender mais /Compartilhando / Reflexão e ação e Referências.

Na primeira etapa aconteceram as formações a distância e em serviço com orientações de estudos, acompanhados e mediados pelo formador regional, por meio da plataforma educacional Google– sala de aula/ Classroom (<https://classroom.google.com/>) que permite a criação de sala de aula virtual onde são cadastrados e alocados professores e alunos e, ali pode se estabelecer uma comunicação em tempo real, postar textos, vídeos, avisos, informes, criar e

receber tarefas, criar pastas no Google Drive para cada uma das tarefas. Enquanto que a carga horária da formação em serviço foi destinada a realização de ações diretas na escola, com o objetivo de promover a transformação da prática pedagógica.

A segunda etapa aconteceu após a realização das atividades EAD /em serviço. Aqui foram realizados dois encontros presenciais em (06) polos regionais, sendo 01 em Tocantinópolis, 02 em Araguaína, 03 no município de Palmas. Cada encontro foi realizado em três dias, conforme programação/pauta detalhada, no intuito de facilitar o acesso e operacionalização do programa para os municípios e instrumentalizar os formadores locais para multiplicarem com os professores do programa em seus municípios nas formações presenciais. Nesta etapa foram consolidados os estudos de cadernos perfazendo de forma direta a interação e socialização dos trabalhos desenvolvidos nos municípios, bem como experiências científicas de alfabetização e letramento, sequências didáticas e projetos didáticos, por fim, a consolidação dos estudos dos temas e oficinas pedagógicas.

A terceira etapa ocorreu após os encontros presenciais, foi a realização do Seminário Municipal pelos formadores locais envolvendo a apresentação das experiências exitosas dos professores alfabetizadores ao longo do processo de formação.

A última etapa (em andamento) é a realização do Seminário Estadual que acontecerá nos dias 18 e 19 de setembro de 2018, onde serão socializadas através de mesas redondas as Sequências didáticas/projetos exitosos de cada polo.

BREVE HISTÓRICO DO PNAIC

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC é um programa do Ministério da Educação que se operacionaliza através do regime de parceria com universidades públicas brasileiras, Undime e secretarias de educação, pois é um compromisso firmado entre os governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, focado no atendimento da Meta 5 do Plano Nacional da Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental. (BRASIL, 2017). Com este programa pretende-se garantir o direito de alfabetização até o 3º ano do ciclo de alfabetização e contribuir para a formação dos professores alfabetizadores, integrando materiais pedagógicos, currículos e ações pedagógicas, com ênfase na formação continuada de professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos.

Segundo o Manual do Pacto (Brasil, 2012, p. 11)

O Decreto nº 6.094, de 24/4/2007, define, no inciso II do art. 2º, a responsabilidade dos entes governamentais de “alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico”. E a Meta 5 do projeto de lei que trata sobre o Plano Nacional de Educação também reforça este aspecto ao determinar a necessidade de “alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade.

O Programa de Formação Continuada - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) foi instituído pela Portaria nº 867 de 4 de julho de 2012, revogada pela Portaria nº 826, de 7 de julho de 2017, podendo ser firmado por adesão às ações do PNAIC e às ações de formação do PNME formalizado em instrumento próprio disponibilizado pelo MEC. Ao confirmar a adesão, o Estado reafirma seu comprometimento e sua responsabilização com a alfabetização, o letramento e a aprendizagem de todas as crianças de sua rede escolar na idade adequada. Com isso, assume o compromisso de garantir a implementação dos cursos de formação continuada na sua rede de ensino, em articulação com as redes municipais (BRASIL MEC, 2017).

O Art. 2º desta Portaria (BRASIL, p.02, 2017) assegura que

O Ministério da Educação MEC, em parceria com os sistemas públicos de ensino dos estados, Distrito Federal e municípios, apoiará a alfabetização e o letramento dos estudantes até o final do 3º ano do ensino fundamental, em escolas rurais e urbanas.

Infere-se que o PNAIC não está voltado somente para o ciclo de alfabetização, há um conjunto de diretrizes garantidas em lei que apontam para onde se quer chegar. As diretrizes gerais do PNAIC estão asseguradas no Art. 1º da Portaria 826, de 7 de julho de 2017 que dispõe sobre ações e diretrizes gerais do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, que passa a abranger

I -a alfabetização em língua portuguesa e em matemática; II -a realização de avaliações com foco na alfabetização, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -INEP; e III -o apoio gerencial, técnico e financeiro aos entes que tenham aderido às ações do PNAIC, para sua efetiva implementação.

Ainda com base nessa portaria as ações do Pacto têm quatro eixos de atuação: formação continuada; materiais didáticos: obras literárias, jogos, tecnologias educacionais; avaliações sistemáticas e gestão, controle social e mobilização.

Há discussões calorosas que permeiam os sistemas de ensino, as universidades, os pesquisadores e os diferentes segmentos da sociedade no que diz respeito aos problemas da alfabetização no Brasil, portanto, já se visualizam consensos de concepções se moldando

sobre o que é ser alfabetizado, identificando como um indivíduo capaz de interagir por meio de textos escritos em diferentes situações, sintetizar, argumentar, ler e produzir textos para atender a diferentes propósitos. Ou seja, “a pessoa alfabetizada seja capaz de ler e escrever em diferentes situações sociais”, (Brasil, 2012, p. 22). Afinal, alfabetização deve ser sem dúvida, uma das prioridades do país e o professor deve preparar o aluno para ser um cidadão.

A formação é destinada aos professores que atuam na Educação Infantil, professores alfabetizadores e a um coordenador pedagógico por Unidade Escolar, neste ano de 2018 foram incluídos os professores e coordenadores pedagógicos do Programa Novo Mais Educação. Para gerenciamento e avaliação das atividades da formação continuada deste programa, os cursistas (professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos) são cadastrados no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC, que é responsável pela geração dos dados para certificação desses cursistas.

Para entender a dimensão dessa formação, segundo o Documento Orientador – PNAIC em Ação (2017, p.03)

O PNAIC foi lançado em 2012, e, de acordo com dados disponíveis no Sistema Informatizado de Monitoramento do PNAIC (SisPacto), em 2013, foram capacitados, em Linguagem, 313.599 professores alfabetizadores em curso com carga horária de 120 horas; em 2014, foram 311.916 profissionais e a ênfase da formação foi em Matemática, em curso com carga horária de 160 horas; em 2015, foram capacitados 302.057 professores em temáticas como Gestão Escolar, Currículo, a Criança do Ciclo de Alfabetização e Interdisciplinaridade; e, em 2016, foram 248.919 alfabetizadores e 38.598 coordenadores pedagógicos atendidos em cursos com carga horária mínima de 100 horas e com ênfase em leitura, escrita e letramento matemático.

Para identificar o sucesso do PNAIC, o Manual Orientador ora mencionado, apresenta três indicadores principais, sendo o primeiro o resultado da escola nas avaliações das redes e na ANA- Avaliação Nacional da Alfabetização. Já o segundo é o professor alfabetizador ganhar autonomia no uso competente de estratégias e recursos didáticos que lhe permitam efetivamente alfabetizar, independentemente dos livros e dos materiais escolhidos pela rede ou instituição. No que diz respeito ao terceiro indicador aponta para diretores e coordenadores pedagógicos que sejam capazes de apoiar os professores e organizar um ambiente que propicie e motive a leitura e escrita na escola, entendendo que alfabetizar com qualidade é um compromisso de uma gestão democrática (MEC, 2017).

PNAIC - DESAFIOS E CONQUISTAS NO TOCANTINS

O PNAIC iniciou suas atividades no Tocantins no ano de 2013 (1ª edição), com ênfase na formação de Língua Portuguesa, gerenciado pela professora Paola Aragão, coordenadora do Centro de Formação Continuada de Professores Campus Universitário Darcy Ribeiro. em 2014 ocorreu a 2ª edição e 2015 a 3ª edição, tendo como foco o ensino da Matemática e Currículo na Perspectiva da Inclusão e da Diversidade: as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e o Ciclo de Alfabetização sob a coordenação da UFT – Campus de Porto Nacional, gerenciado pelas professoras Daniela Silva Costa Campos e Marília Fátima de Oliveira, titulares da referida instituição .

Em consonância com as duas edições anteriores, o PNAIC 2015, terceira edição, também focou a Educação Integral das crianças nesse início do processo de escolarização. Em 2016, o PNAIC-TO propôs a implantação de um Grupo de Trabalho para Alfabetização e Letramento - GTAL visando a discussão, socialização, avaliação, pesquisa, planejamento e execução de ações com foco na consolidação da Alfabetização e Letramento na Idade Certa.

Em sua 4ª edição de 2016/2017, houve a participação de 318 profissionais (professores e Coordenadores Educacionais). Os encontros presenciais foram realizados na Faculdade Católica do Tocantins em parceria com a Secretaria Municipal de Educação desde o início do Programa em Palmas.

Já a 5ª edição do Programa, que teve início com o processo de adesão em julho de 2017, foi voltada para os coordenadores e professores da pré-escola em serviço, professores alfabetizadores do 1º Ciclo (1º, 2º e 3º ano) do Ensino Fundamental e articuladores e mediadores do Programa Novo Mais Educação. Fortalecendo e compartilhando os estudos de formações, onde os cadernos deste ciclo encontram definidos com conteúdos que contribuem, dentre outros, para o debate acerca das habilidades (conforme a BNCC) das crianças do ciclo de alfabetização; para os processos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem das crianças; e para o planejamento e avaliação das situações didáticas voltados para a melhoria da qualidade do ensino no ciclo de alfabetização.

Atualmente a capacitação dos formadores e dos coordenadores locais de todo o Estado vem sendo desenvolvida e coordenada pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), em parceria com a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

Em 2013, a Unidade Certificadora e formadora era a UNB - Brasília - DF, porém todas as formações aos Orientadores de estudos foram realizadas na capital do Tocantins. A partir de 2014 até o ano vigente, a Unidade Certificadora e formadora passou a ser a Universidade Federal do Tocantins- UFT, onde os orientadores de estudos e os coordenadores locais

(municipais e estaduais) começam a receber formações e monitoramentos in loco. O foco dos estudos em 2013 foram os cadernos de linguagem, 2014 os cadernos de matemática e em 2015 deu início os estudos dos cadernos com ênfase na alfabetização/letramento e transdisciplinaridade, porém não houve conclusão dos estudos dos 10 cadernos de formação.

No ano de 2016 não aconteceram as formações aos professores alfabetizadores, porém foram fomentadas nas escolas com a articulação dos Grupos de Trabalho para Alfabetização e Letramento - GTAL visando a discussão, socialização, avaliação, planejamento e execução de ações voltadas para consolidação da Alfabetização e Letramento na Idade Certa. As próprias escolas se mobilizaram na elaboração de ações para minimizar o baixo índice de aproveitamento evidenciado nos resultado das avaliações Avaliação Nacional da Alfabetização-ANA, no ciclo de alfabetização (resultados baixos na região Norte).

A principal responsabilidade do GTAL consistiu em implantar/implementar e/ou consolidar o processo de gestão escolar e da rede de ensino, com vistas a fortalecer o planejamento e a organização do trabalho docente, estabelecendo metas consistentes para alfabetização e letramento, para tanto realizou o Diagnóstico da alfabetização e deu início à construção do Plano de Alfabetização e Letramento.

Por fim, em 2017 e 2018, houve um grande avanço, foram contemplados no programa: a Educação Infantil, Programa Novo Mais Educação, fortalecendo os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (ciclo de alfabetização). Neste mesmo período de formação, foi implantada a proposta de a formação ocorrer nas modalidades a distância, presencial e em serviço, assim, houve a continuidade aos estudos e a formação dos demais 05 cadernos de estudos referentes a 2015, além do acervo de formação os cadernos da Educação Infantil e os recursos online do Programa Novo Mais Educação. Os encontros foram conduzidos para os formadores locais, que passarem a ser multiplicadores da formação para os professores alfabetizadores nos municípios do Estado do Tocantins.

O professor formador do PNAIC é um profissional que deve ter conhecimentos da prática pedagógica de sala de aula, das concepções de alfabetização e letramentos e dispor de características pessoais como liderança, autonomia, articulação, criatividade, inovação e iniciativa. Nesse sentido, como formador é necessário desenvolver saberes e competências e a partir da reflexão sobre a prática, enfrentar os desafios, como desaprender velhas práticas para incorporar as novas, num processo de reflexão-ação-reflexão. Uma prática reflexiva pode contribuir para o seu desenvolvimento profissional.

Segundo Pimenta (1997, p.07) nossa identidade profissional se constrói a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão:

(...) do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias, constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor confere à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida: o ser professor.

Partindo desses pressupostos, pode-se inferir que a identidade profissional do professor formador se encontra em construção e deve partir de situações em que teórica e prática se dialogam na mobilização e na construção de conhecimentos inerentes ao planejamento, à avaliação, a gestão das políticas públicas voltadas para a alfabetização. Nessa perspectiva, entende-se que a função de formador é um “[...] território pouco explicado e menos explorado” (VAILLANT, 2003, p. 28), podendo ser considerada uma função de cunho estratégico, na perspectiva da alfabetização.

Entende-se que formação dos formadores deve proporcionar o aos professores formadores e aos professores alfabetizadores conhecimentos teóricos e práticas sobre a alfabetização e habilidades para desenvolver uma sequência didática que contemple estratégias e recursos que facilitem a aquisição do sistema da leitura e da escrita, o que pode contribuir para a reflexão sobre a própria prática docente.

Resultados e Discussão

Na dinâmica da formação do PNAIC no Tocantins foi possível visualizar resultados na formação dos professores formadores, durante os encontros presenciais, nas etapas das socializações das atividades que foram realizadas em serviço. Além das avaliações apresentadas sobre a realização das formações presenciais e a distância dos professores e coordenadores pedagógicos.

Elementos facilitadores e propulsores de aprendizagem foram descritos nos cadernos do PNAIC que apresentam um acervo de jogos e brincadeiras para integrar as estratégias do professor/ bem como subsídios teóricos e práticos para amparar práticas pedagógicas, estas que foram registradas a partir das orientações de sequências didáticas e projetos didáticos.

Para garantir que as formações (presenciais e a distância) em 2017/2018 alcançassem os objetivos do PNAIC, as Formadoras Regionais, juntamente com as formadoras estaduais planejaram formações contextualizadas, intencionando a importância de uma formação lúdica, dinâmica e prazerosa, onde os estudos dos cadernos não se tornassem mecânicos e maçantes, estudo sem discussões e trocas de experiências, outrossim, que nos encontros de formações houvesse interação multiplicando outros saberes e experiências, o qual exige do

professor essa interação com o teórico e interdisciplinar a linguagem da escrita e da leitura do aluno que em propostas lúdicas também aprende brincando.

Relatos dos formadores locais que foram acompanhados e mediados pelas formadoras regionais, sinalizam expectativas positivas e desafios após os estudos de formação a distância e presencial, as quais nos depoimentos as formadoras citam com expressividade e clareza.

Para a formadora Janaina Machado Matos, do município de Monte do Carmo, através do monitoramento nas escolas percebe-se que a formação do PNAIC é considerada relevante, pois a partir da reflexividade tem facilitado as trocas de experiências entre os professores tornando a aula mais atrativa, criativa, fazendo a diferença na sala de aula. “As atividades e temas desenvolvidos no curso proporcionam aos professores uma mudança de atitude e prática em sala de aula (...) fui alimentada de novas ideias e isso me desperta uma vontade enorme de aplicar tudo o que aprendo a cada dia na sala de aula. Também refleti sobre a prática diária, tão enraizada em nosso percurso profissional, mas que muitas vezes não produz aprendizagem em nossos alunos”. (Janaina Machado Matos, 2018).

Segundo a Formadora local Selma Lima Borges, do município de Dois Irmãos do Tocantins, “(...) O PNAIC me fez de novo enquanto professora, me ensinou a mudar a maneira de fazer, o realizar, o planejar e a buscar mais o novo, aprender sem medo, me ensinou a apaixonar de novo pelo ensinar, pelo aprender (...) O Pacto nos levou enquanto professor a romper barreiras, fazendo assim um professor mais dinâmico, arrojado, sem medo de sonhar (...) os desafios, as dúvidas, os medos e as incertezas foram muitos, a vontade de desistir também, mas fui encorajada, impulsionada a buscar o novo, o melhor, e isso foi o que me fez não desistir e chegar até aqui muito satisfeita, realizada e com vontade de buscar sempre mais e mais.(...) Através das formações me tornei uma pessoa mais sonhadora que acredita sempre no sucesso e que no final tudo vai dar certo para aqueles que correm e buscam o melhor para si e para os outros” (Selma Lima Borges, 2018).

No depoimento da Formadora Local Shirley Marinho, do município de Barrolândia, comenta “(..) passei a amar ainda mais e participar das descobertas da criança na alfabetização e aprendi mais do que ensinei.” Para a Formadora Local da rede Estadual, Geresa Fonseca, Formadora Local/ Regional de Porto Nacional) “a formação do PNAIC foi um fato desafiador em nossa regional, tendo em vista que as escolas na sua maioria são fora da sede, contudo através dos meios de comunicação e a boa vontade dos professores tivemos um bom resultado. A orientação e ajuda de nossas formadoras também contribuiu para consolidar e

avançarmos nos conhecimentos, prova disso é o crescimento do índice de aprendizagem em nossa regional (Ideb)” (Gerusa Fonseca,2018).

Para Laudeslina Ribeiro Dualibe Neta, formadora local de Palmas, o PNAIC é um programa que auxilia muito o professor em sua rotina na sala de aula. Os textos estudados, as reflexões e as trocas de experiências durante formações contribuem para o sucesso escolar. Para o município vejo como uma excelente oportunidade de enriquecer trabalho docente. “(...)sem falar na descoberta de tantos talentos que muitas vezes passam despercebidos aos nossos olhos e através do curso pudemos apreciar a criatividade de cada docente que busca sempre o melhor para enriquecer suas aulas” (Laudeslina Ribeiro Dualibe Neta,2018).

Na perspectiva da Formadora Local Leidjanea Pereira Lira Martins, do município de Lajeado, a formação do PNAIC, proporcionou momentos riquíssimos que possibilitaram estudos coletivos entre formador, coordenador e professor alfabetizar, momentos esses que, segundo a formadora, raramente acontecem dentro das escolas. Já na perspectiva da formadora local Joelma Lino Aguiar, do município de Novo Acordo, a diversidade dos textos estudados e os relatos de experiências vividas por outras pessoas motivaram a equipe a não desistir de lutar por uma educação significativa onde o estudante é o principal agente e a sala de aula o espaço privilegiado de construção, mudanças e oportunidades de desenvolvimento pessoal.

Conclusões

Conclui-se que o envolvimento dos Formadores Locais nos estudos e nas formações realizadas nas modalidades a distância e presencial retrata a mobilização de conhecimentos ofertados/ multiplicados na região Norte do Brasil, como também apresenta indícios de uma base significativa de aprendizagem. A metodologia utilizada nas formações contribuiu para o desenvolvimento de competências dos Formadores Locais dos municípios na atuação como multiplicadores da formação com os professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos.

Sendo assim, foi possível, os Formadores Locais realizarem a formação dos professores alfabetizadores, de forma reflexiva, participativa explorando os conhecimentos adquiridos e os recursos ofertados pelo MEC (cadernos de formações / acervos diversificados e jogos).

Os conteúdos disponibilizados nos cadernos de formação do Programa contemplam um conjunto de estratégias e metodologias, além de experiências de Projetos / Sequências didáticas que impulsionaram um novo pensar e fazer docente. Contudo, os Formadores

Locais que foram assistidos no Programa, conseguiram ampliar e multiplicar as teorias às práticas em seus municípios, de uma forma interdisciplinar aos diferentes eixos estudados em formações e mobilizando a construção de novos conhecimentos /saberes didáticos,

Evidenciou-se, assim que o formador vem se constituindo como profissional através de estudos, reflexões e práticas pedagógicas inovadoras, alargando conhecimentos, construindo novas concepções de ensino que podem auxiliar os professores alfabetizadores na apropriação de novos conhecimentos e na sistematização das práticas inovadoras de sua área de atuação. Não é uma tarefa simples e fácil, mas deve ser uma discussão constante nos programas de formações para que se materialize na dinâmica educacional, envolvendo a formação do formador e a formação de professores de alfabetização.

Referências

BRASIL, Manual do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, Brasília, 2012.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Documento Orientador – PNAIC em Ação. Brasília, 2017.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. PORTARIA Nº 826, DE 7 DE JULHO DE 2017. Dispõe sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, suas ações, diretrizes gerais e a ação de formação no âmbito do Programa Novo Mais Educação - PNME. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília, 2012.

PIMENTA, S. G .Formação de Professores - Saberes da Docência e Identidade do Professor. Nuances- Vol. III- Setembro de 1997.

TOCANTINS – Universidade Federal do. Edital PROEX/UFT Nº058/2017, 9 de novembro de 2017 . Seleção simplificada para formador estadual do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa-PNAIC, UFT, 2017.

TOCANTINS. Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esporte. EDITAL Nº 15, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2017. Seleção de formadores locais para o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Seduc, TO, 2017.

VAILLANT, D. **Formação de professores**: estado da prática. Rio de Janeiro: Programa de Promoção da Reforma Educativa na América Latina e Caribe, 2003. (Série PREAL Documentos, n. 25).